Arquivo pessoal.

Ultrassonografia realizada pela médica veterinária Marcela Marques

cedem o parto. Assim, o tutor pode acompanhar o nascimento em casa com mais tranquilidade, sabendo que todos os filhotes esperados foram expelidos e que a fêmea está bem", explica Rafael.

A mãe lamberá e aquecerá os filhotes, estimulando a respiração e a amamentação. O tutor deve acompanhar o processo discretamente, sem intervenções excessivas, mas atento aos sinais de alerta que exigem uma consulta de emergência.

SINAIS DE ALERTA DURANTE O PARTO

- Contrações fortes e persistentes por mais de 30 minutos sem a expulsão de um filhote.
- Presença de secreção com odor fétido ou sangramento excessivo.
- Filhote visível no canal de parto por mais de cinco minutos sem progresso.
- Apatia intensa, febre ou respiração ofegante prolongada na mãe.

GESTAÇÃO DE RISCO E CASTRAÇÃO PREVENTIVA

Algumas raças têm maior predisposição a complicações, a exemplo das braquicefálicas, como buldogue inglês e pug, que podem ter filhotes com cabeças grandes demais para o canal de parto, e das de porte pequeno, como os chihuahuas, que têm pelve reduzida. "Nesses casos, o acompanhamento veterinário se torna ainda mais vital, e uma cesariana programada pode ser a melhor opção", resume Marcela.

Para tutores que não planejam a reprodução, a castração é a forma mais eficaz e segura de prevenir gestações indesejadas e garantir a saúde do pet. Quando realizada antes do primeiro cio, geralmente entre 6 e 8 meses, ela reduz drasticamente o risco de tumores de mama e elimina o risco de infecções uterinas graves.

Nos primeiros dias, a tríade neonatal é crucial: aquecimento, alimentação e prevenção de infecções. O tutor deve garantir que a mãe e os filhotes permaneçam aquecidos e que todos os recém-nascidos consigam mamar. No pós-parto, a mãe precisa de uma dieta de alta qualidade e bastante água para se recuperar e produzir leite, em um ambiente limpo e tranquilo.

***Estagiária sob supervisão de Sibele Negromonte**